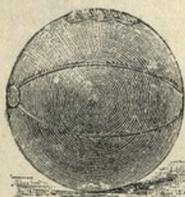


Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Concurso Internacional de vehiculos industriaes — Allemanha 1909

O primeiro lugar de todas as categorias, ganhas sobre protectores massiços

CONTINENTAL

7 medalhas d'ouro — 5 medalhas de prata

— A' venda nas boas garages —

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agrícolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio enas a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 76, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Servico da Costa Occidental e Oriental d'África
 FEITO PELOS PAQUETES:
 Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Destino	Partida	Chegada	Partida	Chegada
Lisboa	1	7	22	
Madaira	9	13		
S. Vicente	14/15	28/29		
S. Thiago	23/24	7		
Principe	25/27	8/10		
S. Thomé	29	12		
Landana	30	13		
Cahinda		14		
Santo Antonio do Zaire		15		
Ambizette	1	16		
Ambiz	2/3	17/18		
Loanda	4	20		
Novo Redondo	6	21/2		
Benquella	7/8	23		
Mossamedes		28/2		
Bahia dos Tigres		4/5		
Porto Alexandre		7		
Lourenço Marques				
Beira				
Mogambique				
Mogambique	9	11/12		
Beira	14/16	8		
Lourenço Marques		9/10		
Mossamedes		11		
Benquella		12/13		
Novo Redondo	20/27	15		
Loanda		16		
Ambiz		17		
Santo Antonio do Zaire		19/21		
Cahinda		30/1		
Landana		17		
S. Thomé		19/21		
Principe		22		
S. Thiago		30		
S. Vicente		8		
Madaira		16		
Lisboa		18		
		22		
		24		

Escriptorio — Séde da Empresa — Rua d'El-Rei, 80 — LISBOA
 Lisboa, Abril 1904

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Raquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

SALÃO DE JOGOS

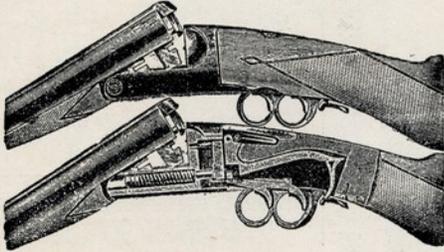
CASA SERRINA

Telephone n.º 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

A IDEAL

Espingarda sem cães

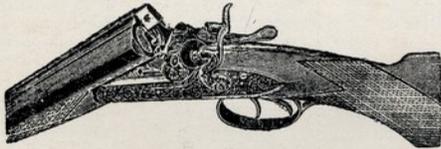


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

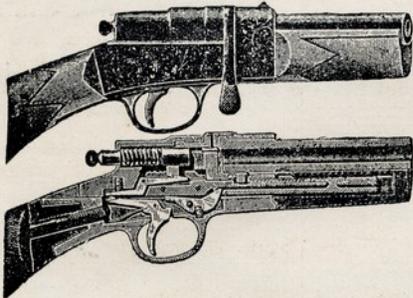
Invenção e fabricação especial da Manufatura Francaza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Francaza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo]

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES **AFRICANISTAS** **TOURISTES**

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}
12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS




O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU
Esquina da Rua do Crucifixo
LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principais exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação, para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



A. SOARES & FILHO

Ex-contra-mestre gerente

Alfaiataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas
e officiaes de marinha
e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.^o

LISBOA



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — **CARL RÖNISCH** de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellent alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voitures. Concertos de carros de todas as marcas sob a direcção de um engenheiro da Casa PEUGEOT a preços sem competencia.

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 423

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

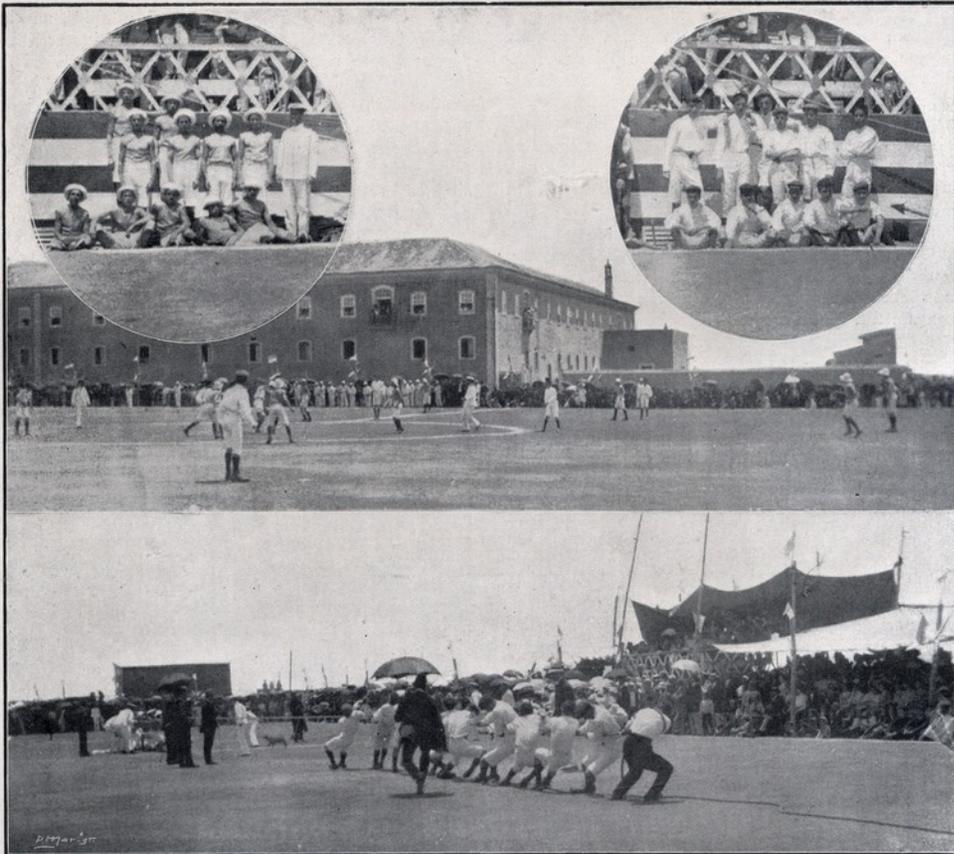
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

30 de Junho de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Nas festas da cidade de Faro



Grupo de «foot-ball» de alumnos-marinheiros com o seu instructor sr. tenente Maduro — Grupo do lyceu
Um aspecto do desafio de «foot-ball» no Campo de S. Francisco — A lucha de tracção á corda



D'ESPINGARDA Á CARA

Sobre o tiro aos pombos

I

Sinto-me cansado de tanto ter escripto sobre o tiro aos pombos, fatigadissimo de tanto ter falado acerca d'este bello *sport*, considerado hoje, em toda a parte, um dos mais nobres e mais distinctos passatempos entre aquelles que no mundo sportivo sobresaem; as barbaridades, porém, e as variações que ultimamente tenho vindo observando nos diferentes *stands* do paiz, desafiam-me a que não esmoreça, a que não páre, sem vir dizer ainda sobre essa paixão vivissima que só terá rival na caça, mais meia duzia de palavras tendentes a uniformisar tantissima coisa desharmonica, a converter n'uma orientação igual e atinada tantissimas disposições regulamentares que brigam pasmosamente umas com as outras, em prejuizo e perturbação de todos que se entregam ao soberbo exercicio salutar que deu nome a Monte-Carlo e que esta formosa estancia balnear immortalizou, por sua vez, com as suas sessões appetitosas e importantes.

E' necessario, mil vezes necessario, que todos os amadores do tiro aos pombos ouçam com os ouvidos da attenção o que lhes vou dizer, que leiam com os olhos da alma e não da cara as considerações que da minha penna gasta vão pender, visando a um fim que todos acclamarão, por certo, com demonstrações do seu melhor applauso.

Nenhum amator do tiro aos pombos desconhece a diversidade de regulamentos dos *stands* do paiz e a fórma como ás vezes se resolvem duvidas, que nunca deviam existir, se todos se guiassem por uma só doutrina e os juizes fossem perfeitos no assumpto, com verdadeira pratica e treino completo e constante. Mas os regulamentos são tantos como a praga e os peritos, em muitos casos, pessoas de representação social, illustradas e inteligentes, mas que não conhecem uma unica prescripção da lei por que teem de se orientar, ou sem a pratica precisa, indispensavel, para bem dirigirem o tiro, suscitando-se, por isso, dissentimentos e questões a cada passo.

Em toda a parte onde os *stands* se regulam por aquelles que dão as cartas, não ha mais do que uma opinião, e aquillo que resolver o director do tiro, só ou acompanhado por mais juizes, ou peritos, é sempre deliberação inabalavel, que nem protestos admite, nem mesmo, sequer, reparos.

Tudo que possa acontecer está previsto e estudado pelos peritos, e o artigo primeiro dos bons regulamentos, bem expresso e bem claro, abre com este periodo, que vamos trasladar: — «Todo aquelle que tomar parte no tiro considera-se como conhecendo perfeitamente o presente regulamento, tendo, por isso, de submeter-se, sem reserva, a todas as suas disposições e a todas as consequencias que d'ellas possam resultar.»

São completos os regulamentos estrangeiros de tiro aos pombos, e todos copia, por assim dizer, do que se adopta em Monte-Carlo, onde o divertimento colombino outorga todos os annos sommas consideraveis de dinheiro e outros premios sem se levantar o mais pequeno incidente por causa das deliberações tomadas.

Aqui dá-se o contrario: são relativamente insignificantes os premios que geralmente se disputam, e, pela mais pequenina coisa, faz-se uma questão, estabelece-se uma duvida e cada um apresenta a sua opinião differente, que tem sempre para si como trasbordante da maior justiça e da maior auctoridade.

E porquê? Porque n'um *stand* o regulamento manda assim e n'outro *stand* o contrario é determinado. Porque n'um *stand* ha um limite só para quem tem a arma á cara, com a coronha sob o hombro ou á vontade, e n'outro *stand* um limite para cada posição ou paladar.

E' urgente, imprescindivel, acabar com estas divergencias, como urgente e imprescindivel é acabar com a mistura de sirzinos e pardaes com pombos e ainda acompanhados de varia cacaria cujos tiros são de bonito effeito, não ha duvida, mas cuja classificação passou de moda juntar á do tiro aos pombos, que nunca deve andar senão extremada. E como esta cada um dos differentes alvos.

Ninguem tem obrigação de ser encyclopedico nas suas aptidões ou de gostar de misturar alhos com bogalhos.

Atire-se a vidros e a espheras, a balões e *clay-birds* e até a aeroplanos, se quiserem; atire-se a pardaes e tentilhões, a sirzinos e carriças e mesmo a mosquitos; mas façam classificações distinctas para a distribuição de premios ou definição de competencias, e não queiram que um individuo só tenha por força de reunir em si todas as habilidades compatíveis e incompatíveis com a sua capacidade natural.

O tiro aos pombos, pelo menos, não deve confundir-se com o tiro a passarinhos e a cacos, que, se serve para desenvolver o manejo da espingarda, mais nenhuma utilidade tem apreciavel.

O caçador, longe de ganhar com o exercicio de tiro aos passaros e a cacos, perde da sua agilidade. Para o caçador, o exercicio que mais lhe convem é o tiro aos pombos, e, de todos os outros, poderá aproveitar o que se faz aos *clay-birds*, em direcções faceis e difficeis, mas perfeitamente ignoradas.

Continuarei estas razões nos seguintes numeros do *Tiro e Sport*; de preferencia, porém, verterei para a lingua portugueza, um regulamento de tiro aos pombos do *Gun-Club*, *Cercle du Bois de Boulogne* ou *Monte-Carlo*, pedindo desde já, muito insistentemente, que todos os *stands* o adoptem, unificando-se e vulgarizando-se assim a regulamentação do tiro aos pombos entre nós, para que não continue ignota e discrepante.

Porto.

B. DE SÁ.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Por absoluta falta de espaço somos obrigados a retirar as respostas ao nosso questionario sobre juries em esgrima.



Aviação. — *O successo do monoplano.* — Desde o principio da aviação se formaram duas correntes que dividem os aviadores: uns, fieis discipulos do americano Charrute, preferem o bi-plano; os outros, seguindo o systema do allemão Lilienhah, adoptaram o monoplano.

Pareceu a principio que os adeptos do bi-plano tinham de facto razão, opinião que foi confirmada pela serie de triumphos que os irmãos Wright ultimamente teem obtido.

Pelo seu lado, a Sociedade Antoinette, os Bleriot, o Ernault-Pelterie e outros partidarios do monoplano não teem desanimado, e os seus louvaveis esforços acabam de ser coroados de um verdadeiro successo, pois no subbado, 5 do corrente, em Mourmelon-le-Grand, um joven aviador francez, M. Hubert Lathan, estabeleceu o *record* francez da duração por um vôo de 1 h., 07 m. e 37 s. Tendo-se elevado no seu monoplano *Antoinette* ás 6 h. e 40 m. da tarde, M. Lathan conseguiu permanecer na atmosphaera até ás 7 h., 47 m. e 37 s., evolucionando com a maior facilidade por cima das linhas telegraphicas e das arvores a uma altura que variou entre 15 a 40 metros da velocidade do vento que se manteve a 15 kilometros a hora.

M. Lathan estabeleceu assim o *record* francez de duração que pertenceu successivamente a Forman (20 m. e 19 s.), em 6 de julho de 1903; a Leon DeGrange (19 m. e 54 s.), em 6 de agosto do mesmo anno, e, finalmente, a M. Paul Tissandier (1 h. e 2 m.) no dia 20 de março do corrente.

Continuando a serie das suas interessantes experiencias, M. Hubert Lathan ganhou no domingo, 6 do passado, o premio Amboise Goupy (5:000 metros em linha recta). N'uma velocidade muito proxima de 80 kms. a hora, transpando estradas, arvores e aldeias a uma altura de mais de 60 metros, o monoplano foi virar a 5 kms. ao ponto da partida, cobrindo a distancia em 4 m. e 13 s., voltando depois pelo ar ao aereo

onde tocou de novo em terra 14 minutos depois de a ter abandonado.

A 8 d'este mez, H. Lathan conseguiu effectuar quatro soberbos vôos, levando um companheiro, conseguindo assim provar que os seus aparelhos não são em nada inferiores aos dos irmãos Wright.

Nota. — O piloto do apparelho, M. H. Lathan, joven aviador francez, ganhou ha um mez o premio dos 500 metros do Aero-Club e bateu, pouco depois, o *record* de velocidade em meia hora.

A 4 do corrente effectuou um bello vôo de 4 minutos, provando assim a perfeita estabilidade do monoplano que dirige.

O monoplano *Antoinette IV* mede 12 metros de comprido e 12^m.80 de envergadura; peza 450 kilog. e a helice tractiva é accionada por um motor tambem *Antoinette* de 50 cav. O grupo motor do apparelho é collocado na frente; o logar do piloto é no meio e por cima do plano.



Entre o Carcavellos Club e o grupo Lawn-Tennis de Lisboa

Realisou-se no dia 6 do corrente, na Quinta Nova, em Carcavellos, a meia-final da prova de *mixed-double* d'este compeonato entre o Carcavellos Club e o Grupo Lawn-Tennis de Lisboa (S. Sebastião), vencendo a primeira aggremação que marcou 5 victorias, 12 partidas e 106 jogos contra 4 victorias, 7 partidas e 98 jogos da segunda.

Das 4 victorias do Grupo Lawn-Tennis de Lisboa, couberam 3 ao par D. Angelina Plantier e D. João de Macedo (Villa Franca) que conseguiu vencer os tres pares do grupo adversario. D'este distinguiram-se, como mais forte, o par miss H. Hurphy e sr. Hey Coghlan, e depois o par miss Murphly e sr. R. L. Perkins; o terceiro par, composto por miss Wise e sr. D. Henry, tambem fez muito bom jogo.

Na fórma do costume, o sr. E. Wise, director da estação, sua familia e os empregados do telegrapho, foram gentilissimos com jogadores e assistentes.

Campeonato de Portugal inter-clubs

O Club Portuguez de Lawn-Tennis vence o Lisbon Cricket Club, ficando assim victorioso em «men's-doubles»



LAWN-TENNIS — Taça ganha em «men's-doubles» pelo Club Portuguez de Lawn-tennis

Realisou-se dia 20, nos courts do Club de Tiro aos Pombos, na Tapada da Ajuda, a final da prova *men's-doubles* d'este compeonato, sendo concorrentes o Club Portuguez de Lawn-Tennis (Santa Martha) e o Lisbon Cricket Club (Cruz Quebrada).

Ficou campeão de 1909 em *men's-doubles* o Club Portuguez de Lawn-Tennis, que venceu o seu adversario por 7 pontos contra 2.

Pelo Club vencedor, joram os srs. Cecil Hickie e Edgar Hickie, R. A. Shore e dr. Ricardo Borges de Sousa, L. Ricciardi e Afonso Villar. Pelo Lisbon Cricket Club, jogaram os srs. R. W. Fraser e D. Rawes, S. H. Williams e W. Bleck, S. Mascare-



CORRIDAS DE CAVALLOS EM SEVILHA — A ASSISTENCIA
Cliché A. Brandão de Mello, ama.



nhas e J. Mc. Murtrie O jogo esteve sempre muito interessante, sendo dirigido pelo sr. Guilherme Pinto Basto, juiz principal.

A Taça foi entregue ao capitão da aggrimação vencedora, sr. R. A. Shore, pela sr.^a D Branca Ferreira Pinto Basto, sendo então muito victoriado o C. P. L.-T.

A's 5 horas foi servido um bom chá aos jogadores e assistencia, que era numerosa.

Para a prova de *men's-doubles* tinham-se inscripto os seguintes Clubs: Carcavellos Club, Grupo Lawn-Tennis de Lisboa (S. Sebastião), Club Portuguez de Lawn-Tennis, Sporting Club Portuguez, Lawn-Tennis Internacional e o Lisbon Cricket Club.



O Carcavellos Club foi posto fóra pelo Grupo Lawn-Tennis de Lisboa, que por sua vez foi posto fóra pelo Club Portuguez de Lawn-Tennis (Santa Martha). O Sport Club de Portugal foi posto fóra pelo Lawn-Tennis Internacional, que por sua vez foi posto fóra pelo Lisbon Cricket Club (Cruz Quebrada).

A Taça, destinada a esta prova, foi comprada pela comissão com o producto das inscripções, e d'ella damos hoje uma reprodução photographica.

No desafio de *mixed-doubles*, realisado no dia 27 do corrente mez, venceu o grupo de lawn-tennis do Carcavellos Club, recebendo a Taça do Marquez de Val-Flôr.



1. Jogadores do Lisbon Cricket Club: Miss Rawes, Miss Hickic, Miss Mascarenhas, Fraser, D. Rawes e S. H. Williams — 2. O grupo do C. P. de Lawn tennis (Santa Martha): Mrs. Campbell, Miss Philimore, D. Helena Mauperrin, Hickie J. Bello e Afonso Villar — 3. O grupo de Lawn-tennis de Carcavellos, vencedor em «mixed-doubles»: Misses Murphy, Miss Wyse, Conghlan, Perkins, e Henry — 4. Jogadores do Lawn-tennis Internacional: D. Cecilia Rivara, Miss Ellerton, Miss Ryder, E. Ryder, C. Villar e V. Ryder — 5. Jogadores do Grupo Portuguez de Lawn-tennis (S. Sebastião): João Villa Franca, Miss Barley, D. Angelica Plantier, Miss Abecassis, Drs. Eduardo e João Alves de Sá.



O GRUPO DO LISBON CRICKET CLUB

S. H. Williams, Fraser, S. Mascarenhas, Hennery, D. Rawes e Mc-Murtrie



Real Collegio Militar

Concurso annual de tiro

Realisou-se em 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na cerca d'este Collegio, o concurso annual de tiro, cujos resultados damos em seguida. Os premios foram entregues pelo sub-director do mesmo estabelecimento d'ensino.

4.^a classe—Tiro com carabina de ar comprimido a 20 m. (10 tiros).

Premio — Um binoculo.

Ganhou o alumno n.º 253, Coelho.

5.^a classe—Tiro com carabina *Popular* a 40 m. (10 tiros), alvo de 5 zonas.

Premio — Um relógio de algibeira.

Ganhou o alumno n.º 245, Pinheiro.

6.^a classe—Tiro com carabina *Mannlicher* a 50 m. (10 tiros), alvo tombante (figura de pé).

Premio — Um estojo de viagem.

Ganhou o alumno n.º 62, Mesquita.

6.^a e 7.^a classe—Tiro com a mesma carabina, 50 m. (10 tiros); alvo: figura de pé.

Premio — Uma mala de mão.

Ganhou o alumno n.º 111, Vasconcellos e Sousa.

7.^a classe—Tiro com a mesma carabina, 50 m. (10 tiros); alvo: cabeça.

Premio — Um estojo completo de viagem.

Ganhou o alumno n.º 163, Carlos Carvalho.

O jury era formado pelos srs. sub-director Oliveira, tenente-coronel Cortez, tenente de artilharia Carrusca, tenente Tavares Portugal, instructor de gymnastica; tenente Quaresma, instructor de esgrima, e tenente Barcellos, ajudante.

CRICKET

No desafio de 13, entre o Sporting Club de Portugal e o Club Internacional de Foot-ball, venceu o primeiro por 188 corridas contra 174.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: **J. B. R. Garrido**
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



Em Santarem

Essa festa encantadora sob muitos aspectos, foi o ponto de reunião obrigado das senhoras da cidade, que victoriaram calorosamente os atiradores na occasião das suas melhores provas. Durante o torneio, que se realisou na parada do quartel de artilharia, tocou a banda de caçadores n.º 6.

A 1 hora e meia da tarde principiou o torneio, fazendo-se a inscrição para a primeira serie, em que tomaram parte 24 atiradores.

O jury era composto pelos srs. Silva Bastos Junior, commandante de artilharia 3; dr. Simões Barreto, juiz de direito, e Sá Vianna, director da Escola agricola, servindo de directores de alvo os srs. capitão Crespo Frazão e Sabino Sampaio; director do torneio, o sr. dr. Henrique Anachoreta; *slipper*, o sr. João Duarte, e fiscaes, os srs. Guilherme Guedes Amorim, Martins da Cunha e Matta e David Godinho.

Os atiradores eram recebidos pela commissão especial, composta pelos srs. Diogo d'Almeida e Vasconcellos, dr. Augusto José de Castro, Ginstal Machado, dr. Passos Canavaro e dr. Abel Anachoreta.

Na primeira série de 5 tiros á esphera, inscreveram-se os srs. Luiz Infante, 4; Manuel da Costa Oliveira Falcão, 4; dr. João Antunes Guimarães, 4; Carlos Christo, 4; Manuel Rodrigues, 3; Gabriel de Castro, 4; Eusebio Infante, 4; dr. Burquette, 1; commendador Jorge Lima, 5; visconde de Coruche, 2; Vasco Infante, 2; Guilherme Amorim, 3; Carlos Anachoreta, 4; dr. Tavares de Mello, 1; Emilio Infante Junior, 5; Jacintho de Vasconcellos, 4; dr. Norberto Pedroso, 5; Brandão de Mello, 5; Sá Nogueira, 5; Roque de Pinho (Alto Mearim), 3; João Falcão, 4; dr. Tamagnini Barbosa, 5; Nuno Infante, 3, e Sabino Caldas, 2.

Organisaram-se em seguida 22 *poules*, a primeira a pombos e a segunda a pratos, havendo bons tiros.

Na *poule* de desempate, ficaram vencedores os srs. dr. Tamagnini Barbosa em primeiro lugar, a quem foi conferido o premio, uma cachorra e medalha unica, gravada por A. Rivet; e Brandão de Mello, a quem coube o segundo premio, um cão perdigueiro.

A todos os restantes atiradores, como lembrança d'este torneio, foi offerecido um diploma commemorativo conferido por Sua Magestade El-Rei.

O adiantado da hora a que se effectuou o torneio, prejudicou um pouco os atiradores. Assim é que o sr. commendador Jorge Lima, no tiro aos pratos (*clay-birds*), perdeu varios tiros por a falta de luz não o deixar visar conscientemente os pratos, que são difficeis de distinguir á distancia a que a machina os lançou.

PEUGEOT

BICYCLETES

CAZA VICTORIA

Armando Crespo & C.^{ia}

Rua do Crucifixo, 112 e 114

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

Cardozo & Correia Photographos

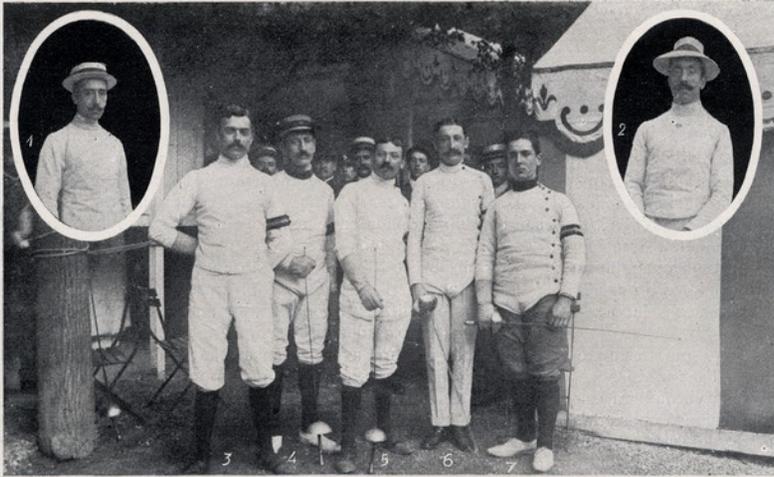
Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

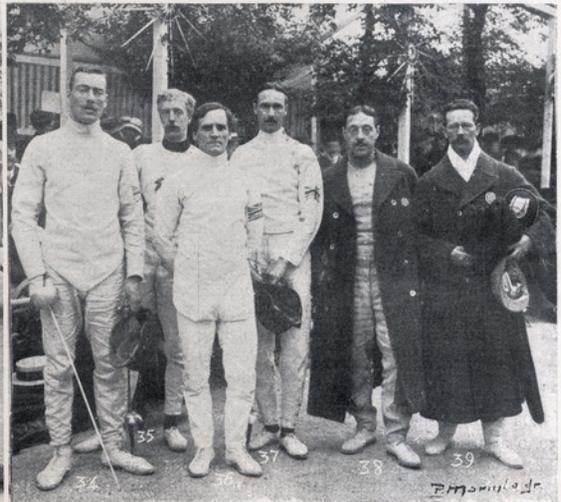
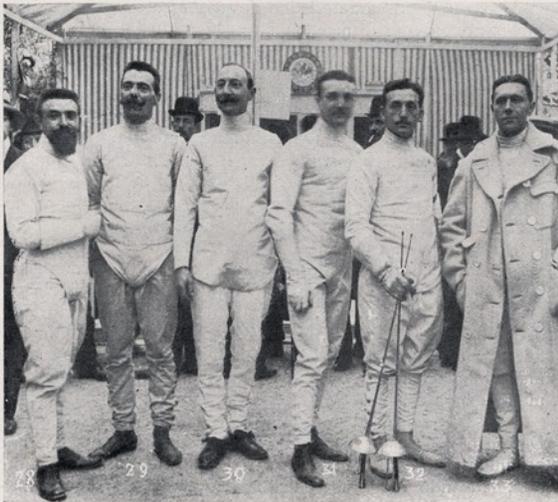
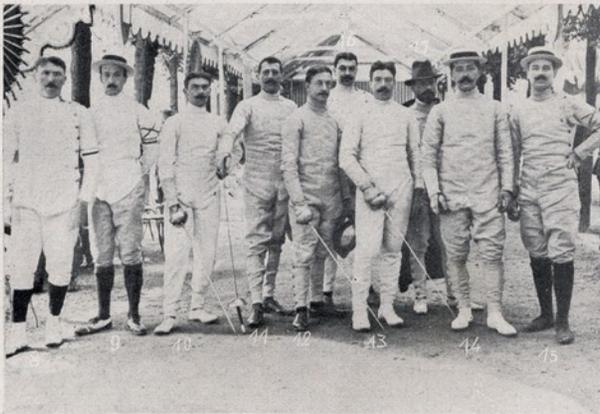
Tiro aos pombos em Santarem



1. Atiradores preparando-se para a primeira poule — 2. Os membros do jury
3. O sr. Emilio Infante da Camara Junior — 4. O sr. dr. Tavares de Mello — 5. O sr. Nuno Infante da Camara — 6. Um aspecto



A Grande Semana d'Armas em Paris



1. Dr. Antonio Osorio (vencedor do torneio dos estrangeiros); 2. Fernando Correia (4.º do mesmo torneio) — *Equipe da sala Hoche*: 3. Comte le Blanche; 4. Capitaine See; 5. Prof. Bugnot; 6. Jean Stern; 7. Larroix — *Equipes das salas Laurent e Huguet-Bouché*: 8. Leleu; 9. Lipman; 10. Laurent, sobrinho; 11. Prof. Laurent; 12. Prof. Bouché; 13. Bernard Gravier; 14. Amson; 15. Hugnet; 16. Poupar; 17. Casamasini — *Equipes das salas Jeanty e Laurent*: 18. Dupont; 19. Viscaya; 20. Gravier; 21. Lion; 22. Lacroix; 23. Prof. Jeanty; 24. Prof. Laurent; 25. Amson; 26. Dusseau; 27. Laurent, sobrinho — *Equipe Belga*: 28. Wilhelms; 29. Mouton; 30. Stuyck; 31. Vergrossen; 32. Michell; 33. Cruspack — *Equipe Inglesa*: 34. Daniell; 35. Montgomery; 36. Amphlett; 37. Dawson; 38. Seligman; 39. Martineau.

A Grande Semana d'Armas de Paris

A' amabilidade do sr. Fernando Correia devemos o artigo que segue e no qual o conhecido jogador de armas faz a critica serena e imparcial do que viu na Semana d'Armas de Paris.

A maior prova d'armas annual do mundo, á qual concorreram este anno atiradores de quasi todas as nacionalidades onde se cultiva a esgrima, offerece, não só aos que n'ella tomam parte mas áquelles que a ella assistem, uma occasião excepcional de admirar, a par de bellas e bem executadas phrases d'armas e da applicação de sãos principios de esgrima, os variados e complexos systemas, por vezes incorreccionados, de atirar.

Um simples golpe de vista põe-nos logo em destaque dois grupos differentes na sua essencia: um, dos atiradores de linha, isto é, applicando os conhecimentos da verdadeira esgrima, alliando á correcção da posição uma execução perfeita, quer de ataques ou contra-ataques, quer de defeza; outro, e este, felizmente para os verdadeiros amigos da esgrima, bem menos numeroso, composto de atiradores que, abandonando quasi por completo todos os principios da esgrima, se lançam em multiplos e varios lances de enorme risco e de resultados muito problematicos. Não é para aqui a critica das variadas fórmulas de executar a esgrima que vimos em Paris. Não entro mesmo na apreciação detalhada de atiradores ou correctissimos, como por exemplo o professor belga Selderslag, ou de exotico e exquisito jogo, que não exclue a sua força, o do equipier francez Ouillon Carrère.

Tanto n'uns como n'outros eu admiro o seu trabalho e o seu valor e nem d'outra fórmula se poderia conceber que todos aquelles, a quem me refiro, alcançassem no mundo da esgrima as brilhantes posições que occupam.

A Grande Semana reuniu este anno tres equipas nacionais: a franceza, a belga e a ingleza. O processo de apuramento d'estas equipas é semelhante ao que vae ser adoptado pela primeira vez no nosso paiz.

A Grande Ingleza era composta de Montgomery, campeão de Inglaterra, um atirador que, quasi reduzido o seu jogo a uma finissima passagem de ponta, com um *éffacement* extraordinario, para o qual concorre a sua configuração physica, é dos mais difficeis atiradores que vimos em Paris. É para dar bem a nota d'isto basta citar o facto de, atirando contra a equipe da Sala Laurent, elle ter alcançado uma grande victoria sobre Bernard Gravier, o campeão de 1908; Seligman, um sympathico esgrimista, talvez o melhor da sua equipe como «fazendo bem», que alcançou um logar na final do campeonato do mundo; Daniell, o capitão da equipe, com quem atirei no concurso que disputei, um atirador de fortissima robustez e de grande difficuldade; Martineau, que ha tres annos toma parte na Grande Semana, cauteloso e calmo, com a ponta sempre em linha; Amphlett, distinguindo-se especialmente nas flechas, que foi tambem á final do campeonato em Montgomery e Siligman, e Dawson, de enorme estatura e perigoso no *arrête*. Esta equipe, treinada pelo extraordinario mestre Mimiague, apresentava como traço commum, a par de um jogo correcto e prudente, uma constante preocupação da ponta em linha, o que constituia a razão capital da sua força.

Da equipe belga, faziam parte: Willelm, o fino floretista que o anno passado bateu a equipe franceza e que esteve infeliz; Michel, talvez o mais forte, fazendo boa esgrima; Freyrick, nome muito conhecido mas, segundo me pareceu, já com falta de recursos; Mouton, fazendo um jogo muito movimentado e atirando de longe as partes avançadas; Stuyck, um jovem esgrimista que terá um grande futuro, e Anspach, que concorreu bastante para a excellente posição que a sua equipe alcançou. A ideia geral que formei d'esta equipe foi a de que se tivesse a pratica de *poulté* e de terreno que abunda nos

francezes, teria sahido vencedora, pois atirou muito bem, tendo, nos ultimos assaltos, tido uma superioridade enorme sobre aquelles, vindo a perder por tres toques.

A equipe nacional franceza, era composta de Massard, Leleu, Carrère, Amson, Alibert e Stern. As suas enormes qualidades de atiradores de *poulté* aliadas ao conhecimento profundo da esgrima de terreno, deram-lhe a victoria sobre as outras equipas, tendo ficado a belga em segundo logar. Excluindo Massard e Amson, que ficaram 2.º e 3.º no campeonato do mundo e que temem um jogo correcto, os outros são atiradores fazendo uma esgrima perfeitamente individual, sendo d'un a difficuldade extraordinaria. Alibert, o campeão dos Jogos Olympicos de Londres em 1908, só o vimos fazer *arrêtes* ao braço d'uma precisão maravilhosa, tendo sido o melhor classificado da equipe com um só toque. Leleu, de estatura forte, foi, talvez, o atirador mais exotico que encontrei. A sua mão poderosa e sempre alta, com a ponta baixa, ameaçando sempre a do adversario, deu-me a impressão de extrema difficuldade. Carrère, é o typo completo do *flecheur*; d'uma prudencia e cautela enormes, espera attentamente o momento que julga oportuna para se despedir na sua perigosa flexa. Stern era, talvez, o mais fraco da equipe de França. Esta prova internacional por equipas foi das que mais interesse despertou e este fundado no confronto das esgrimas franceza, belga e ingleza.

Outra prova importante, foi o concurso inter-salas, por equipas compostas de cinco atiradores, dos quaes um ou dois mestres. Tomaram parte n'elle equipas das salas Laurent, Huguet-Bouché, Hoche, Nissard, Combeau e Jeanty. A disputa era a «pôr fóra», isto é, as salas que iam sendo vencidas retiravam-se, só vindo a tornar a atirar em caso de empate de victorias, que se não deu.

Encontraram-se logo, por acaso da sorte, as salas que são reputadas mais fortes: Laurent e Huguet-Bouché, vencendo a primeira por um toque de vantagem (13 a 12). Compunham a equipe Laurent os mestres Laurent e Laurent-sobrinho e os amadores Gravier, Amson e Cassamasimi. O mestre Laurent é um atirador de grandes recursos mentaes com uma enorme pratica de assalto, atirando muito bem em tempo e lembrando, por vezes, Thiercelin que esteve entre nós. Vimo-lo fazer um assalto, extra-torneio, com o capitão See, de que falei, em que fez bellos golpes. Laurent-sobrinho, tem excellent ensino e faz boas armas. Gravier, campeão de 1908, com o seu jogo caracteristico de prisões e ataques ao ferro, talvez pouco «em forma», mostrou bem o valor do seu nome. De Amson já falei quando me referi á equipe de França, e Cassamasimi, um atirador já muito conhecido, tem jogo um pouco semelhante ao de Amson, com uma forte parada e resposta.

A equipe da sala Huguet-Bouché era composta d'estes dois mestres e de Lippman, Leleu e Poupar. Os dois mestres são bem conhecidos: o primeiro, campeão de florete, é correctissimo e teve ataques maravilhosos, talvez um pouco imprudentes no jogo da espada; o segundo, campeão de espada, faz muito bem esta arma, embora me não deslumbrasse. Lippman, campeão do mundo este anno, a meu vêr, conquistou brilhantemente este logar, pelo seu jogo sobrio e raciocinado, fazendo sempre «remise», mudando de linha é deveras digno d'aquelle titulo. Poupar, é um esgrimista novo e que tem feito grandes progressos ultimamente. Esta equipe não atirou mais, infelizmente, pelo facto de ter sido batida logo no primeiro encontro.

A sala Laurent bateu tambem as salas Hoche e Jeanty. Da primeira faziam parte o professor Bugniol, considerado justamente um bom mestre, e o capitão See, atirador muito fino, lançando os golpes «d'allonge», a mão com muita nitidez e considerado um adversario temivel. Da sala Jeanty atiraram: o mestre com este nome, fino jogador de florete que já admirámos em S. Sebastian, e o presidente da sala, Viscaya, que em 1903 venceu o torneio de Dieppe sobre Gravier, o de S. Sebastien sobre Dillon-Kavanach e o de Bade, que possui uma terrivel parada de segunda, seguida d'uma

rapida resposta ao peito, o que constitue essencialmente a base do seu jogo. As salas Nissard e Combeau nada me evidenciaram digno de menção.

Pela constituição dos torneios, a sala de França, vencedora do concurso a que acabo de me referir, teria que atirar com as *equipes* mixtas, de amadores e professores estrangeiros. Por isso a sala Laurent se bateu com a *equipe* belga, em que entrava o professor *Selderslag*, e a *equipe* ingleza, com o mestre *Mimiague*. O mestre belga *Selderslag* pôde, sem duvida, ser considerado um dos atiradores mais fortes do mundo. A justeza das suas paradas, a rapidez das suas respostas dirigidas ao braço, a correccão impecavel do seu jogo, constituem o alicerce da opinião que sobre elle fórmio. No assalto com o mestre Laurent, mostrou as suas excellentes qualidades, applicadas com o experimentado francez.

O mestre *Mimiague*, produziu-me tambem uma extraordinaria impressão e a expectativa foi grandemente excedida vendo-o executar golpes maravilhosos em ataques compostos, e ambos me deixaram a convicção de que a boa esgrima, ao serviço d'um atirador de qualidade, vence, com relativa facilidade, todos os artificios por mais astuciosos que elles sejam.

A sala Laurent venceu tambem as *equipes* belga e ingleza. A sua victoria sobre a primeira foi rudemente disputada e apenas por tres toques de vantagem.

Aos torneios de sabre e florete não poude assistir por elles se realisarem simultaneamente com os de espada que me interessavam especialmente. Lembro-me apenas de ter visto um bello assalto de florete entre o dr. Edom e Kavanach que aquelle venceu e onde qualquer dos dois fizeram muito boa esgrima.

A final do campeonato do mundo de espada, a cujas eliminatórias e meias finais não assisti por atraso de viagem, foi disputada em tres mãos e quasi que a todos os atiradores que n'ella tomaram parte já fiz referencia especial. Em todo o caso, não serei pleonastico admirando aqui as excellentes qualidades de *Lippman*, o atirador que com uma calma admiravel atirou nas tres mãos, conseguindo em todas ellas ser o primeiro em lucta com outros fortissimos.

E' uma prova excessivamente dura e exgotante e d'isto se sentiram os concorrentes pela fadiga que mostraram nos ultimos assaltos.

O torneio dos Estrangeiros levou a inscripcão dos atiradores estrangeiros que se encontravam em Paris, excluindo alguns atiradores belgas e inglezes que na mesma occasião disputavam outros torneios. Fizeram-se duas series eliminatórias, uma de sete atiradores, em que entrou Antonio Osorio, e outra de oito, em que eu tomei parte. Foram disputadas ao mesmo tempo em duas pistas. Varias nações estavam representadas e algumas por atiradores bem fortes, como, por exemplo, a Inglaterra, por quatro membros da sua *equipe*, dos quaes um foi eliminado; a Belgica, pelo barão de Eynde, um discipulo dilecto do mestre *Spinnewin*; a Hespanha, por *Viscaya*, a quem acima faço referencia.

Entre outros atiradores, cito *Brisson*, o sexto classificado no campeonato do mundo e que foi eliminado na serie de que fiz parte; *Manetti*, italiano, fazendo boa esgrima; *Daniell*, o capitão da *equipe* ingleza, etc.

A minha collocação n'este torneio, e creio que tambem a de Antonio Osorio, devemo-las aos excellentes methodos de ensino e extraordinaria dedicacão dos nossos grandes mestres Antonio Martins, o iniciador da esgrima portugueza, e Franco Vega, o sympathico mestre italiano ha poucos annos entre nós. Não quero pois, antes de fechar esta noticia, deixar de consignar aqui o meu profundo reconhecimento áquelles a quem a nobre arte das Armas tanto deve.

FERNANDO CORREIA.

Sarau no Colyseu dos Recreios



LEVY JENOCHIO
Especialista nos vôos á Lectard

Organizado por uma commissão do Real Gymnasio Club, Atheneu Commercial e Escola Polytechnica, realisou-se no dia 9 do corrente um interessante sarau no vasto circo das Portas de Santo Antão.

Todos os amadores se houveram á altura dos seus credits, devendo especialisar-se o numero de vôos á Lectard pelo sr. Levy Jenochio (S. G. C. P.) e o de forças combinadas pelos srs. Vieira Caldas e José da Silva (A. C.), que enthusiasmaram a assistencia.

O programma constou mais de gymnastica (classe infantil), jogo do pau, argolas, bi-triplo, barra fixa, esgrima, levantamento de pesos, lucta japoneza e volteio.



VIEIRA CALDAS e JOSÉ DA SILVA
Que foram muito applaudidos no numero de forças combinadas do ultimo sarau no Colyseu dos Recreios
Cliché Cardoso & Correia

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Marfim e Tartaruga
Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade
38, Rua Nova do Almada, 38

PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

Festas na Cidade de Faro

Deve estar satisfeita a comissão promotora das festas da linda capital do Algarve, d'essa maravilhosa provincia, uberrima e encantadora, infelizmente tão pouco conhecida do resto do paiz.

Alguns kilometros de extensão entre Almodovar e Ameixial, em que não existe estrada, impossibilita bellas excursões automobilistas ao sul do paiz, uma região riquissima e saudavel, em que a natureza e os habitantes rivalisam em attrahir o forasteiro.

Ao Real Automovel Club de Portugal e ao seu digno presidente, sr. conselheiro Barbosa du Bocage, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, recommendámos este assumpto de facil e immediata resolução.

Na parte desportiva do programma das Festas da Cidade de Faro, coube o maior quinhão á marinha de guerra representada n'aquella cidade pela corveta-escola *Duque de*



EM FARO — Um aspecto da ria por ocasião da regata de 13 do corrente



EM FARO — A regata das festas da cidade — A corrida de baleieras

lentina), Negrão, Lopes (D. Maria Libania e D. Dorilla), D. Amelia Salter de Sousa, D. Angela Reis, mademoiselles Mesquitella e Bossa, Ruaz, Sabath, etc., etc.

Em seguida a um exercicio de simulacro de incendio, muito bem conduzido pelo corpo de bombeiros voluntarios de Faro, sob a direcção do seu commandante sr. Eduardo Soares, jogou-se a partida de *foot-ball* entre os alumnos-marinheiros e os alumnos do Lyceu, capitaneados pelo sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitella), resultando um empate (zero a zero).

O grupo de bordo jogou com mais conhecimento, effectuando boas passagens, e mostrando muita disciplina e brio.

O grupo lyceal conhece pouco o jogo, o que não admira por só ha pouco tempo se entregar á sua pratica.

O campo é largo de mais para o compri-

Palmella e canhoneiras da esquadilha fiscal superiormente commandada pelo illustre official da nossa Armada, sr. capitão de fragata D. Bernardo da Costa (Mesquitella), grande entusiasta pelos exercicios physicos e que é muito auxiliado no desempenho das suas funcções pelo sr. 1.º tenente Ayala e 2.ºs tenentes Stockler e Maduro, este ultimo instructor da corveta,



EM FARO — Assistindo á regata

No dia 12, no vasto campo de S. Francisco, muito bem preparado pelo pessoal de bordo, effectuou-se uma festa desportiva que attrahiu muita concorrência de ambos os sexos, auctoridades, officialidade de terra e mar, corpo docente do Lyceu e Seminario, e a primeira sociedade algarvia, lembrando-nos de ali ter visto mademoiselles Sequerra (D. Va-



EM FARO — Um carro na batalha das flores

mento. Tem 70 metros de largo por 90 de comprido, quando o maximo da largura para a outra dimensão deve exceder 60 metros.

A assistencia seguiu interessada as diversas phases do jogo, durante o qual tocou uma excellente fanfarra civil.

Na corrida de velocidade (90 metros), venceu muito bem o alumno do Lyceu, cabo Filippe de Barros.

Na corrida de tres pernas (pernas atadas), venceu o grupo da *Duque de Palmella*, Gabriel d'Oliveira e Carlos Agostinho, respectivamente n.ºs 8 e 72.

Na lucta de tracção, sahio vencedor o grupo do Lyceu, que era visivelmente mais pesado e mais forte. Era formado pelos srs. Mesquitella, Seabra, Leite, Chrispim, Senna Netto, Fonseca, Manoel José, Mendonça, Barros e Hugo.

A festa terminou por uma demonstração de gymnastica racional, em vigor na Armada, feita pelos alumnos-marinheiros sob a direcção do sr. tenente Maduro, finalizando por, a um signal dado, fazerem deitados a expressão *Salvé*, que resultou d'um effeito magnifico.

* * *

No dia 13 realisou-se na ria uma bella regata, em que tomaram parte alumnos e praças da *Duque de Palmella*, praças dos tres navios da esquadilha, amadores e maritimos algarvios.

Temos assistido a festas nauticas em Lisboa, Porto e Figueira; á excepção do grandioso festival nautico de 13 de outubro de 1907 em Cascaes, nunca vimos uma tão grande concorrência como em Faro. A ria estava coalhada de numerosos barcos de varios typos e tonelagens, guar-

recidos por espectadores verdadeiramente interessados nas diversas peripecias das corridas.

No navio-chefe *Duque de Palmella* e nas tres canhoneiras de guerra, era enorme a assistencia, sendo a todos os convidados offerecidos lautos *lanches* e tocando no primeiro a banda militar de Tavira, sendo os illustres officiaes, srs. commandante D. Bernardo, 1.ºs tenentes Pereira Leite e Ayala, 2.ºs tenentes Stockler, Maduro e Amaral e commissario Silva, gentilissimos com todos.

Os diversos barcos, na ria, limitavam de um e outro lado, a pista, produzindo um aspecto pitoresco e poucas vezes visto.

Na 1.ª corrida — escaleres da corveta, tripulados por alumnos — venceu o 1.º escaler, timonado pelo sr. tenente Stockler. O escaler vencedor e o 2.º, timonado pelo sr. tenente Amaral, foram muito bem remados.

Na 2.ª corrida — balieiras das canhoneiras — venceu a embarcação da *Faro*, dirigida pelo sr. tenente Sequeira Braga. O barco vencedor era visivelmente mais leve do que os outros, *Lagos* (duas balieiras, timonadas pelos srs. tenentes Cerqueira e Barros), e *Tavira* (uma balieira, timonada pelo sr. tenente C. Branco).

Na 3.ª corrida — escaleres da corveta, tripulados por marinheiros — venceu o 1.º escaler, timonado pelo contra-mestre, sr. André, contra o 2.º, dirigido pelo mestre, sr. Varella.

A 4.ª corrida — alumnos do Lyceu — foi animada, mas não muito bem remada.

Na 5.ª corrida — bateis — ganhou um batel de Faro, do sr. A. Nascimento, contra tres de Olhão.

Na 1.ª corrida de natação (100 metros), ganhou o alumno-marinheiro n.º 49, Rodrigo Garrano; 2.º, n.º 28, José Duarte, e 3.º, n.º 26, Lourenço dos Reis.

Na 2.ª corrida de natação, venceu um maritimo de Olhão.

Na 3.ª corrida de natação, coube o premio ao 2.º marinho da *Duque de Palmella*, n.º 2:526, Bento João.

Na corrida de celhas, venceu uma praça da canhoneira *Faro*.

Muito curioso e divertido o numero do mastro de *cocagne*, n'um barco.



EM FARO — Corporação dos bombeiros voluntarios — Exercício por occasião das festas da cidade

A bordo da *Duque de Palmella*, dançou-se animadamente findo o *certamen*, e gratas recordações ficaram aos forasteiros d'esse dia encantador, passado em tão excellente companhia de gentilísimas senhoras, como são as de Faro, de rara e peregrina belleza.

Não queremos terminar a resenha das Festas da Cidade de Faro, sem prestar a nossa homenagem á commissão dos festejos formada pelos seguintes cavalheiros, que se não pouparam a esforços para que aquelles tivessem o brilho de que foram revestidos.

São elles os srs. general Lemos, Alexandre de Carvalho, dr. Justino de Bivar, dr. Trigoso, Constantino Cumano, José Bivar, capitão Leotte, Estevão Affonso, A. Conceição, Lino Amores, Jayme Barrot, Carlos Maduro, A. Floriano, D. Bernardo da Costa, João Stockler e Francisco Silva.

* *

Paiz encantador, com uma população laboriosa e pacifica, favorecido por um clima adoravel, deve ser visitado pelos excursionistas que muito teem que observar.

Praias esplendidas, therinas apreciaveis, paisagens soberbas, vegetação luxuriante com o seu quê de exotica, mulheres formosas e admiraveis, que de encantos e bellezas desconhecidas do resto do paiz!



Jantar de homenagem á tripulação do Real Club Naval de Lisboa, vencedora da regata da Taça Lisboa

Promovido pelo R. C. N. L., effectuou-se no dia 18 do corrente um jantar no Hotel de Inglaterra em honra da tripulação vencedora da regata da Taça Lisboa.

O banquete, que foi presidido pelo sr. director D. José de Noronha, decorreu muito animado, trocando-se entusiasticos brindes.

Distribuição de premios

No dia 19 effectuou-se na séde do R. C. N. L., sob a presidencia de S. A. o Sr. Infante D. Affonso, a entrega de premios aos vencedores da regata da Taça Lisboa, srs. Vasco d'Almeida (timoneiro), Motta Marques, Carlos Kessler, Jorge Aldim e Albano dos Santos, segundos premios aos mesmos senhores, que foram 2.^{os} na corrida contra o Porto (premios instituidos pelo R. C. N. L.), e premios aos srs. F. Marçal e C. Sobral, vencedores dos campeonatos districtaes de natação dos 100 e 500 metros, realisados o anno passado na doca de Alcantara.

A cerimonia decorreu breve mas significativa. O sr. capitão de fragata Vellez Caldeira, presidente da direcção, agradeceu ao sr. Infante a honra da sua presença.

A fachada do edificio, bem como o interior, achavam-se muito bem ornamentados, e durante o acto fez-se ouvir uma fanfarra.



Devido principalmente aos esforços do sr. conde dos Olivae e de Penha Longa, delegado em Paris do Real Automovel Club de Portugal, acaba a casa franceza Taride de publicar uma bella carta itineraria de Portugal e Hespanha, indispensavel para cyclistas e automobilistas, a qual se vende pelo insignificante preço de 3 francos.

Semelhante carta vem facilitar o excursionismo na peninsula.

E' escusado encarecer as vantagens que adviriam para Portugal das visitas dos estrangeiros e por isso convem lembrar que, por falta de alguns kilometros de estrada intransitaveis ou por concluir, existem pontos no paiz ainda por ligar, como por exemplo de Lisboa a Faro, em que ha ainda 15 kilometros a continuar na estrada real n.º 17 (Ribeiro do Vasção), entre a provincia do Alemtejo e a do Algarve (do Morgadinho-Almodovar a Ameixial).

Em 4 de fevereiro o R. A. C. P. enviou ao sr. conselheiro D. Luiz de Castro, então ministro das Obras Publicas, uma bem elaborada representação assignada pelo sr. conselheiro Barbosa du Bocage, sobre a conveniencia de se tratar da conservação dos principaes itinerarios, quer sob o ponto de vista do trafico internacional, quer no que respeita ás excursões dentro do paiz.

São em numero de nove os itinerarios apontados e estamos certos de que o sr. conselheiro Barbosa du Bocage, digno presidente do R. A. C. P., aproveitará a sua passagem pelas cadeiras do poder para conseguir que se mantenha em estado conveniente de conservação as estradas indicadas que constituem os principaes itinerarios do paiz, attendendo-se tambem á uniformidade de marcação kilometrica (resolvida no congresso de Paris), não esquecendo tambem a ligação da capital do paiz ao Algarve, que não existe ainda por uma simples falta de 15 kilometros de estrada.



Regulamento do torneio para a disputa do Campeonato Nacional de Espada (amadores)

Artigo 1.º E' instituido pelo Centro Nacional de Esgrima o campeonato annual de espada para amadores portuguezes.

Art. 2.º O vencedor terá direito ao titulo de campeão amador de Portugal e receberá uma medalha d'ouro, além de qualquer outro premio que a Direcção do C. N. E. possa obter annualmente para acompanhar a prova.

Art. 3.º Os assaltos terão logar no terreno, salvo o mau estado do tempo, sendo n'este caso transferidos para local que mais se approxime do terreno.

Art. 4.º As armas terão *pointe d'arrêt* d'uma só ponta.

Art. 5.º Se o numero de atiradores inscriptos exceder a oito ha-verá séries eliminatorias e meias finais.

Art. 6.º A disputa de todas as séries será em poules.

Art. 7.º As séries final e a que anteceder immediatamente a esta, serão disputadas a um maximo de tres toques dados por um adversario n'um tempo maximo de vinte e cinco minutos, com um descanço de dois, findos os primeiros dez.

Art. 8.º As outras séries serão disputadas a um só toque n'um tempo maximo de quinze minutos.

Art. 9.º Será considerado vencedor de cada assalto o atirador que, findo elle, tenha superioridade de toques dados, sendo marcada uma victoria a este e uma derrota ao apersario.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57, 59 LISBOA



NO VELODROMO DE LISBOA
Sebastião da Cunha saltando a sebe

§ unico Em caso de igualdade de toques findo o assalto será marcada uma derrota a cada adversario.

Art. 10.º Em caso de empate em qualquer série, para disputar o apuramento n'essa série, serão feitos assaltos entre os empatantes nas mesmas condições em que se está disputando a série a que se refere o empate.

Art. 11.º Em tudo o mais é applicavel o Regulamento Geral dos Concursos do C. N. E.



Em Extremoz

Foi muito interessante e animada a festa hippica levada a effeito na praça de touros da mais formosa terra do Alemtejo, pelos officiaes, sargentos e praças do regimento de cavallaria n.º 3.

O *certamen* reverteu a beneficio dos sobreviventes da catastrophe do Ribatejo.

Houve saltos de obstaculos, em largura, jogo da rosa, corrida ao estafermo, etc.

Tiveram as honras da tarde os srs. officiaes Namorado, Natividade e Aguiar.

Sargentos e soldados foram tambem muito applaudidos, agradando muito o torneio de soldados.

Durante o torneio tocou uma excellente banda de musica.



NO VELODROMO DE LISBOA
Alferes Delphim Maia saltando a sebe



Real Club Naval de Lisboa

Reuniu-se a assembleia geral extraordinaria do Club, servindo de presidente o sr. D. Manuel de Serpa Pimentel e secretarios os srs. Maximiano José Domingos e D. Eugenio Noronha.

Foi votada a suspensão da execução dos arts. 9.º e 23.º do regulamento do Club, e approvados, por aclamação, contra-commodoros effectivos os srs. João Vellez Caldeira Castello Branco, ajudante de sua magestade el rei e presidente do conselho director do Club, Hans Wimer e Jayme de Vasconcellos Thompson; e contra-commodoros honorarios, Manuel Figueira Freire da Camara, Carlos Bleck, marquez do Fayal, Guilherme Ferreira Pinto Basto, Henry Bucknall e Henrique Anjos; e socios honorarios os srs. dr. José Pontes, Joaquim Costa e Fontoura da Costa.

União Velocipedica Portuguesa

Nomeados presidentes das diversas commissões auxiliares:

Serviços medicos, o sr. dr. Jayme Neves; jurisprudencia, o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal; velocipedia militar, o sr. general Arbués Moreira; excursionismo, o sr. Antonio Nunes Soares Junior; publicações officiaes, o sr. Alfredo Duarte Rodrigues; propaganda, o sr. Luiz da Motta; *sport*, o sr. Carlos Bazillio d'Oliveira; e relações internacionaes, o sr. Carlos Callixto.

Foi nomeado delegado em Oliveira do Hospital o sr. Aguiar Teixeira da Costa e sub-delegado em Constancia o sr. Jacintho Valejo Themudo.

Vão ser organisadas as commissões sportivas do Porto e Coimbra e completadas as de Evora e Beja.

Exposição de faiança Bordallo Pinheiro

Foi muito interessante e concorrida a exposição dos novos modelos de faiança artistica das Caldas da Rainha, organisaada pelo grande artista Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, continuador da obra de seu pae, verdadeira gloria nacional.

Sociedade Cooperativa dos Caçadores de Coimbra

Acaba de se fundar em Coimbra uma sociedade de responsabilidade limitada, tendo por fim adquirir e fornecer aos associados todos os artigos concernentes á arte venatoria e bem assim qualquer outros artigos desportivos; estabelecer e manter carreira de tiro e quaesquer jogos.

E' presidente da Direcção o sr. dr. Eusebio Tamagnini e secretario o sr. Manuel Miranda Cardoso.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES
Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 - LISBOA



Empreza Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St. Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 - LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 - Alcantara - Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 - Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes juz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, Montevidéu, Valparaiso, portos do Chili e Perú, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º - LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

«ELLIOTT-FISHER»

MACHINAS DE ESCREVER EM LIVROS

E EM FOLHAS SOLTAS

Com Tubuladores simples e decimal automaticos

Com iluminação electrica automatica

Com adicionadores automaticos

Com duplicador automatico

Telephone n.º 1291

Agente Geral e Exclusivo em Portugal:

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

12, Largo S. Julião, 1.º Direito

LISBOA

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 - Lisboa

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 - LISBOA

Artigos para automoveis, motoceletes, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3\$100 réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3\$100 »
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3\$100 »
Massa consistente, lata de 17 kilos	3\$300 »
Massa preta (correntes), kilo	\$160 »
Carboreto, tambor de 100 kilos	7\$000 »
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1\$600 »
Oleo para machinas de costura, kilo	\$240 »

Espanjas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA - A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.^a LIM.^{DA}

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

Por 1\$800



Uma installação de campanha electrica com botão. fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura



PUNCH-BALL

O melhor exercicio phisycó

Acaba de chegar nova remessa

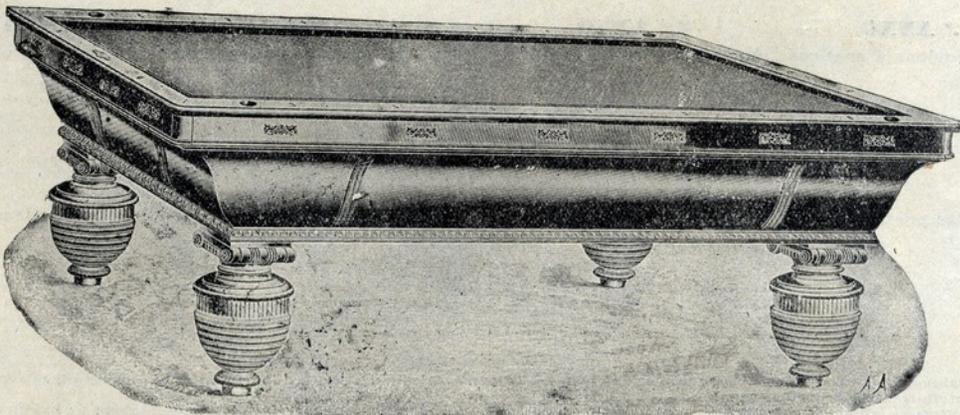
Salão de jogos — Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1:231

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de Borracha de todos os fabricantes — Collocação de tocos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomada de *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **português, francês e inglês**. A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descre o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um honem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida. **INSTRUÇÃO SECUNDARIA.** — Os alumnos de instração secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrução) de descanso das aulas) exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos. A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso. A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que pôs em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação repraduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora de proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attraente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e appparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira á acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existe, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel interferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commerciases**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês Allemão Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elemental	Aulas theoricas e praticas Francês Inglês Allemão Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios commerciaes (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento. Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commerciases logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**